



**Sindicato
Nacional
do Ensino
Superior**

VI Congresso do SNESup

8 de Junho de 2019, Faro

Texto-base sobre

Valorização de carreiras e qualificações – ingresso, precariedade, progressão

Os conflitos em curso relativos às progressões remuneratórias e à regularização dos vínculos precários dos docentes/investigadores das instituições de ensino superior têm agitado o quotidiano e têm-nos impedido de construir e sedimentar o pensamento sobre as tensões que se acumulam em consequência dos bloqueios que se registam nas três carreiras que o Sindicato Nacional do Ensino Superior representa: a carreira de investigação científica e as carreiras docentes do ensino superior politécnico e do ensino superior universitário.

No que refere ao acesso às carreiras, seguimos o preceito constitucional de que deve apenas ser restringido pela detenção do grau de doutoramento enquanto habilitação de acesso.

Por outro lado, é desejável que o sistema de bolsas se restrinja ao pessoal em formação, sendo que todo o pessoal doutorado deve ser recrutado com base num contrato de trabalho de tipologia adequada à função e ao ordenamento jurídico em vigor.

Por outro lado, ainda, é útil discutir e projetar a evolução das carreiras dentro do sistema de Ensino Superior e Ciência em Portugal. Neste sentido, perguntas que procuram resposta são:

- I) Optar entre uma carreira única com perfil funcional variável de acordo com a natureza da instituição ou da tarefa.
- II) Optar, em alternativa, por construir mecanismos de comunicação entre as três carreiras de modo a possibilitar “transferências” temporárias ou definitivas que sirvam tanto os interesses dos indivíduos como os do sistema.
- III) As limitações financeiras das instituições têm levado a práticas indesejáveis da construção de concursos de promoção nas carreiras desenhados, quando não para um candidato, pelo menos para um candidato interno. O garrote financeiro derivou portanto numa forte pressão para institucionalizar a prática de favorecer os candidatos internos. Pode acontecer, ainda, que uma dada instituição tenha

dificuldade, num concurso limpo, em recrutar novos docentes ou investigadores já que não é possível inibir os internos de concorrerem.

Colocados perante estes dilemas importa claramente melhorar o sistema de recrutamento e promoção. Uma via possível que interessa discutir é a criação de concursos exclusivamente de recrutamento abertos apenas a externos e concursos de promoção abertos apenas para internos. Tal solução comporta vantagens e riscos que devemos ponderar.